Sistema de Meteorologia de Minas é referência nas ações preventivas de fenômenos naturais

Qui 23 março

Há 25 anos, diariamente, cada cidade de Minas Gerais é monitorada para detecção de fenômenos naturais adversos, como possibilidades de chuvas, temporais, estiagem ou enchentes. Esse trabalho é feito pelo Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), que, somente em 2022, emitiu 15.088 alertas para a Coordenadoria de Estadual Defesa Civil (Cedec). O sistema é referência para, nos casos de eventos naturais, os órgãos públicos tomarem decisões que podem salvar vidas.

Hoje, dia 23/3, em que se comemora o Dia Mundial da Meteorologia, o Simge é destaque de Minas como instrumento de gestão preventivo e fundamental para os mineiros. Com um trabalho de vigilância, de previsão do tempo e de comportamento hídrico, o sistema é operado pelo <u>Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam)</u> e foi inaugurado em 2 de setembro de 1997, como resultado de Convênio do

Governo do Estado com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

Ao longo dessas duas décadas, o Simge realiza diversos tipos de ações preventivas que vão desde a previsão do tempo até alertas de enchentes em todo o estado. Somente em 2022, foram elaborados 235 documentos de previsão de tempo e avisos meteorológicos. Ainda, foram enviados 15.088 alertas para a Defesa Civil Estadual e publicadas na página do sistema.

Entre os principais produtos resultantes do trabalho promovido estão o Boletim do Tempo e Avisos, o Boletim Hidrometeorológico, Relatórios de Acompanhamento Trimestral, Previsão Climática e Alerta de Tempestade Severa. A finalidade é ajudar a mitigar os efeitos dos fenômenos adversos de tempo e clima. Nessa perspectiva, os meteorologistas realizam estudos, previsões e monitoramento, gerando informações disponibilizadas para os órgãos de segurança pública, do meio ambiente e da sociedade, para medidas necessárias diante de um cenário crítico.

"Diariamente, esse sistema oficial de Minas presta serviço de previsão de tempo para a sociedade, além de, durante os períodos chuvosos, emitir alertas, em especial para a Defesa Civil. Isso permite que a Cedec possa preparar ações de mitigação dos efeitos no caso de vendavais, granizo e chuvas intensas. O Simge tem esse papel importante de proteção da sociedade mineira, por meio da prestação das informações desses eventos extremos", comenta o diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca.

Parcerias

Esse trabalho de alerta, conforme ressalta Marcelo, é uma parceria do sistema com a Defesa Civil, e tem o apoio da Cemig para aquisição das informações. Ainda para realizar a previsão de tempo e clima, bem como o monitoramento e vigilância meteorológica, o Simge conta atualmente com ferramentas como produtos derivados de satélite, modelos meteorológicos e climáticos, provenientes de órgãos nacionais e internacionais, sistemas de detecção de raios, dados observados por meio de Plataformas de Coleta de Dados (PCDS) automáticas e dados de radares meteorológicos.

Com o apoio científico e tecnológico do Centro de Previsão e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), o Simge usa dados telemétricos de várias fontes: de sua própria rede, da Agência Nacional de Águas (ANA), da Cemig, Copasa, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e de informações geradas pelo CPTEC/Inpe, além de produtos de satélite da National Oceanic Atmospheric Administration (NOAA/EUA).

Acompanhe o trabalho no Simge